

# UMA HISTORIA CHEIA DE LOBOS (PORTUGUES)



<b>Autor:</b>	ROBERTO ALIAGA
<b>Tradutor:</b>	ELISABETE PAIS DE JESUS RAMOS
<b>Lengua:</b>	PORTUGUÊS
<b>Plaza de edición:</b>	PONTEVEDRA
<b>Nº de páginas:</b>	40 págs.
<b>Año edición:</b>	2012
<b>Categoría:</b>	Infantil
<b>ISBN:</b>	9788498713398
<b>Editorial:</b>	OQO EDITORA

[UMA HISTORIA CHEIA DE LOBOS \(PORTUGUES\).pdf](#)

[UMA HISTORIA CHEIA DE LOBOS \(PORTUGUES\).epub](#)

Roberto Aliaga apresenta-nos nesta história um original universo onde os lobos de todas as histórias convivem juntos à espera de serem chamados para o seu próximo acontecimento literário. Nesta espécie de limbo, em que cada um se entretém à sua maneira, à alerta do Lobo Comilão sobre a falta de comida, mobilizados por um mesmo objetivo e uma necessidade partilhada: saciar a fome. O percurso dos lobos pelas diferentes páginas do álbum em busca de comida requer a cumplicidade e a interação do leitor, que deve estar atento e ter os cinco sentidos bem apurados ao saltar de página em página. Ritmo e frescura nesta proposta original tanto em relação ao texto de Roberto Aliaga como à recriação que realiza Roger Olmos. “Uma vez lida e relida a história, observei que não havia nenhum tipo de elemento espacio-temporal que localizasse este conto cheio de lobos. Perfeito para mim”, admite o ilustrador catalão, que, livre deste tipo de condicionalismos, recria um mundo fictício “alegre e disparatado”. Por este motivo, a entrada neste mundo de lobos de conto assemelha-se à de um parque de atrações. O ilustrador pretende que ele “assuste um pouco” o leitor que se encontra prestes a submergir neste universo de plataformas, casas, pontes, esculturas que encaixam como um puzzle e que parecem reconhecíveis cenários cinematográficos futuristas.

Como contraponto a uma capa de aparência “um tanto agressiva”, Roger Olmos coloca um lobinho tímido e curioso a aparecer no exterior. Desta forma, introduz a ternura que inunda as ilustrações da história e também a ideia de que os seres que habitam estas páginas não são tão terríveis assim.